

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas, e trinta reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, no auditório do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. -----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Nuno Miguel da Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Celesta Marinho Carvalho Mesquita e Pedro Alexandre Mogadouro do Couto.-----

-----O senhor deputado, António Conde Cunha, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer – CDS, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria de Fátima Azevedo Magalhães.-----

-----O senhor deputado, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alberto Correia Monteiro.-----

-----O senhor deputado, Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Renato Joaquim Rocha Barros.-----

-----O senhor deputado Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alexandre Igreja Guimarães.-----

-----A senhora deputada Maria Celesta Marinho Carvalho Mesquita apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor José Manuel Salgueiro Macedo.---

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (RIR), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Filipa Moreira da Silva, que também, por motivos profissionais, não

pode estar presente pedindo a sua substituição pela senhora Maria do Céu Nogueira da Rocha, que por sua vez e também por motivos profissionais não pode estar presente solicitando a sua substituição pelo senhor José António da Silva Oliveira. -----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

----- Os senhores Secretários da Assembleia Municipal procederam à leitura da moção, votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- **Moção de recomendação, apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor:** -----

----- **1** — “*Moção de Recomendação*-----

----- *Pela promoção da Saúde Mental nas Freguesias*-----

----- *Considerando que:* -----

----- *I. A promoção da Saúde Mental tem adquirido uma nova relevância, na discussão pública em Portugal, especialmente após a pandemia de Covid-19. Este contexto, exacerbou muitos dos problemas preexistentes, além de originar novos desafios;* -----

----- *II. De acordo com os dados apresentados no relatório “Portugal: The Nation’s Health 1990 – 2016”, Portugal é um dos países da Europa com maior incidência de problemas de saúde mental. Assim como, um dos maiores consumidores de psicofármacos, nomeadamente, antidepressivos e ansiolíticos;*

----- *III. Segundo a Ordem dos Psicólogos, cerca de metade dos portugueses sentiu impactos psicológicos moderados ou graves, durante a Pandemia, e mais de 70%, dos que estiveram em situação isolamento, relataram sofrimento psicológico;* -----

----- *IV. A crise económica, a guerra na Ucrânia, a escalada dos conflitos no Médio Oriente e as alterações climáticas representam fatores de risco significativos, para o agravamento da saúde mental dos jovens. Desde logo, estando na base de transtornos de ansiedade;* -----

----- *V. Apesar dos esforços para reforçar a resposta ao nível da Saúde Mental, no Serviço Nacional de Saúde, as consultas de promoção ou intervenção apresentam, ainda, tempos de espera elevados. Revelando-se de difícil acesso, especialmente nos cuidados de saúde primários;* -----

----- *VI. Embora o setor privado apresente uma oferta diversificada, com tempos de resposta mais efetivos, acarreta custos avultados;* -----

----- *VII. É essencial desmistificar o estigma associado à doença mental, assim como o papel fundamental dos profissionais da área, o que pode ser alcançado através da informação e da sua aproximação à população.* -----

----- *Destarte, propomos à Assembleia Municipal que aprove a presente Moção de Recomendação de: Criação de Gabinetes Locais de Psicologia nas Freguesias, ou de Unidades Móveis de Apoio à Saúde Mental, que permitam:* -----

----- *Acesso a serviços de saúde mental, trazendo à Freguesia profissionais especializados na área;*

----- *Realizar campanhas de combate ao estigma e consciencialização sobre a importância da saúde mental, que incentivem à procura de ajuda;* -----

-----Delinear, juntamente com os cuidados de saúde primários locais, programas de prevenção e apoio às famílias, que permitam identificar e intervir precocemente em situações de risco; -----

-----Estabelecer parcerias com instituições locais, como empresas e organizações, de modo a ampliar o alcance das ações de promoção da saúde mental;-----

-----Promover a inclusão social, através da criação de espaços de convivência e lazer, programas de capacitação profissional e apoio a grupos vulneráveis, como pessoas em situação de isolamento.”-----

----- **Foram apresentados os seguintes votos de Pesar e Louvor:** -----

----- **Votos de Pesar** -----

-----1. “Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 17 de março, aos 93 anos de idade, do ilustre penafidense Domingos Ribeiro Taipa. -----

-----Domingos Ribeiro Taipa nasceu em 1930, na freguesia Freamunde, concelho de Paços de Ferreira. Veio residir com a sua família para a cidade de Penafiel devido à sua colocação como funcionário na Câmara municipal de Penafiel.-----

-----Ao nível profissional mostrou espírito empreendedor e foi sempre um funcionário exemplar e solícito. Em Penafiel, pertenceu aos órgãos sociais da Direção do Futebol Clube de Penafiel durante vários anos, onde desempenhou um trabalho abnegado e competente. -----

-----Quem o conheceu, identificou-se sempre com a sua pessoa, um ser humano de excelência, simpático, humilde e amigo do seu amigo. -----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 26 de abril de 2024 endereça à família enlutada e, em particular às suas filhas, netas e genro, as mais sentidas condolências.-----

-----2.” Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 12 de março, aos 82 anos de idade, do ilustre penafidense e antigo Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, Joaquim Nunes da Rocha. -----

-----No passado dia 12 de março perdemos um homem simples, um penafidense devotado e um trabalhador incansável em prol do bem-estar da comunidade. O senhor Joaquim Nunes da Rocha, nasceu no ano de 1941 na freguesia de Penafiel e faleceu no hospital Padre América, onde estava internado. Foi um funcionário exemplar da Quinta da Aveleda reconhecido e apreciado pelos colegas e pela entidade patronal.-----

-----Exerceu o cargo de Tesoureiro da Junta de Freguesia de Penafiel entre os anos de 1982 e 1989. De 1990 a 2001 exerceu, com abnegação e espírito de sacrifício a Presidência da Junta de Freguesia. -

-----Abdicou de muitos dos seus confortos familiares e pessoais enveredando, ao mesmo tempo que exercia a sua profissão, pela intervenção política, tendo permanecido na freguesia onde constituiu família. Aqui, tornou-se um elemento relevante da comunidade tratando os seus fregueses sempre por igual. -- -----

-----Joaquim Nunes foi reconhecido em vida, pelos que o conheciam, pelos seus prestimosos serviços à causa pública. A ele se devem projetos de natureza social de grande relevância como é o caso da construção do Edifício da Junta de Freguesia de Penafiel, que só foi possível pela sua influência sobre a Comunidade e poder político e o impulso para a aquisição e reconstrução da Casa do Povo de Penafiel. -----

-----Será sempre lembrado como um digno e ilustre autarca, um democrata, um Homem bom, prestável, humilde, amigo, delicado, um político íntegro e respeitado. E tudo será muito pouco o que se pode dizer deste grande Homem e amigo de Penafiel. -----

-----Obrigado Quim Nunes pelo trabalho que desenvolveste e pelo teu legado deixado em prol dos fregueses de Penafiel. -----

-----Neste momento de consternação e dor, devemos continuar a lembrá-lo pela sua entrega, dedicação e devoção à causa pública, uma forma de viver que o acompanhou durante largos anos da sua vida. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no 26 de abril de 2024, endereça à família enlutada, em particular à sua filha e ao seu filho, netos, genro, noras, irmãos e irmãs, as mais sentidas condolências. -----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à família.-----

-----3. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe um voto de pesar, pelo falecimento do cidadão honorário de Penafiel Joaquim Santos, personalidade de referência no automobilismo nacional. -----

Joaquim Santos, nascido em Penafiel, do Team Diabolique, foi quatro vezes Campeão Nacional de Ralis. Iniciou a sua carreira nos ralis em um Datsun 1200, em 1974. Joaquim Santos detém o recorde de 39 vitórias no Campeonato Nacional de Ralis, sendo Tetracampeão nacional absoluto. -----

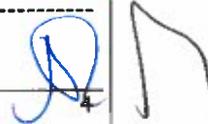
-----É uma perda enorme para o desporto motorizado português. Foi um dos melhores pilotos de sempre que Portugal já teve nos ralis. Marcou mais do que uma geração de amantes da modalidade, pelo que apresenta-se as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada.-----

-----Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 19 de março, aos 71 anos de idade, do ilustre penafidelense Joaquim Coelho da Rocha Santos, reconhecido nacional e internacionalmente como um excelente piloto de automóveis.-----

-----Joaquim Coelho da Rocha Santos, começou a competir em 1974 ao volante de um Datsun 1200 navegado por Jó Barbosa. O seu primeiro triunfo aconteceu em provas de velocidade, no circuito de Vila do Conde, no Troféu Austin Mini, do Team Lopes Correia. Ali correu também com um Ford Fiesta 1300, participou no troféu Toyota Starlet 1300, com algumas vitórias, e no troféu BMW 320 da Promogruppo. -----

-----No entanto, apesar de todas as conquistas elencadas, Joaquim Santos gostava mesmo era dos ralis e foinas provas de ralis que conseguiu as maiores vitórias e a sua eterna consagração. -----



-----Em 1981, o nosso conterrâneo foi convidado para fazer parte da Diabóli que Motorsport. -----

-----Quim Santos, como era carinhosamente conhecido pelos amigos e fãs granjeou a sua fama através da conquista de quatro títulos de campeão nacional de Ralis (1982, 1983, 1984 e 1992). Pelas conquistas alcançadas, emergiu a adjectivação feita pela FPAK denominando-o como o "emblemático piloto português", referindo que o Quim ficará para sempre ligado à história dos ralis em Portugal ao volante do Ford Escort do Team Diabolique. Joaquim Santos somou 47 vitórias em ralis nacionais, primeiro com um Ford Escort 1800 da Diabolique e, mais tarde, com o Toyota Celica-----

-----Penafiel e o país perderam uma personagem icónica do AUTOMOBILISMO - Joaquim Santos. Ele foi um dos melhores pilotos de sempre que Portugal teve nos ralis, marcou gerações de amantes desta modalidade.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no 26 de abril de 2024, endereça à família enlutada e aos seus inúmeros amigos, as mais sentidas e sinceras condolências.-----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à família. -----

-----4. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe um voto de pesar, pelo falecimento, no passado dia 13 de março 2024, do Excelentíssimo Senhor Joaquim Nunes da Rocha, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel. -----

-----O Senhor Joaquim Nunes da Rocha foi autarca da freguesia de Penafiel mais de 20 anos, exercendo funções como tesoureiro da Junta de Freguesia entre 1982 a 1989 e, posteriormente, como Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel nos mandatos de 1990 a 2001, pelo que apresenta-se as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada. -----

----- **Votos de louvor** -----

-----1. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor ao Futebol Clube Termas São Vicente nomeadamente às equipas A e B do escalão Sénior pela subida de divisão na Associação de Futebol do Porto. -----

-----2. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor a Diana Ferreira, bombeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa. -----

-----Diana Ferreira, participou no Aramo Firefighter Challenge, uma das provas de bombeiros mais importantes e concorridas a nível mundial, conquistando duas Medalhas de Ouro (escalão 20-24 feminino), nas provas Stair Run Challenge e Toughest Firefighter Alive, destacando-se, ainda, com um prestigiante 4.º lugar na prova de equipas mistas, Toughest Firefighter Alive Relay. -----

-----O desafio consistiu em testar a destreza, a resiliência e o espírito de sacrifício de 294 bombeiros, oriundos de 27 países, no desempenho de tarefas específicas, nas quais a Diana Ferreira se destacou, numa grande demonstração de competência e brilhantismo. -----

-----Esta campeã prestigiou os bombeiros do concelho de Penafiel e do País pela fantástica prestação e pelas extraordinárias classificações obtidas.-----

-----3. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de voto de louvor à atleta Catarina Araújo, que se sagrou campeã nacional na prova dos 200 metros estilos do escalão de Juvenis

A, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores - Open de Portugal, que decorreu em Coimbra. -----

----- 4. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de voto de louvor, ao jovem Paulo Soares, à Sra. Prof. Helena Nunes e à direção do Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste pela aposta no Desporto Escolar da Escola Básica de Penafiel Sudeste. -----

----- Paulo Soares é o atual Campeão Nacional de Corta-Mato no Desporto Escolar, no escalão de Infantis E/Masculino LF. Este aluno esteve presente na fase nacional, nos dias 8 e 9 de março, em Setúbal, acompanhado pela sua professora de Educação Física, Helena Nunes. -----

----- A prova do nosso atleta teve início às 10 h e percorridos 1500 metros, num terreno enlameado, após 6 minutos e 58 segundos, terminou a corrida, alcançando o tão desejado primeiro lugar da classificação. -----

----- 5. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor ao treinador e cidadão honorário de Penafiel, Abel Ferreira, por se ter sagrado Tricampeão Estadual de São Paulo, pelo SE Palmeiras." -----

----- O senhor Presidente da Assembleia: Lembrou, como foi proposto na última sessão da Assembleia Municipal, de criarem o bom hábito, de sempre que possível enviarem os votos de louvor e pesar, proposta de recomendação e moções, com antecedência para o apoio administrativo da Assembleia Municipal para que assim a possa divulgar junto dos grupos municipais. -----

----- Deixou novamente aquela proposta à consideração da Assembleia Municipal. -----

----- **Posto à votação a admissibilidade da moção de Recomendação, votos de louvor e pesar apresentados foram aprovados por unanimidade.** -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- O senhor deputado Inês Monteiro: Referiu que 25 de abril de 74 começou uma longa tarefa, democratizar Portugal e entregar ao povo aquilo que é do povo, a liberdade e o poder. Não esteve lá, mas não é preciso lá ter estado para o sentir. Não é preciso saber o que é não ser livre para ter a certeza de não querer, nunca, deixar de viver a liberdade, em liberdade. 48 anos de ditadura significaram 48 anos de uma ideologia opressora que desclassificava os humanos enquanto tal. E espreita, ela espreita. Ela dorme, mas não está morta. Mas todos têm de se manterem atentos e vigilantes. Por todos, pelos que fizeram acontecer a liberdade, pelos que por ela sofreram e resistiram. Essa liberdade que é do tamanho de tudo, ainda que frágil e nunca garantida. -----

----- O 25 de Abril deu a volta ao mundo. A mais bela revolução do século XX é Portuguesa, e tudo o que fizeram desde então foi cumprir Abril e a sua liberdade: -----

----- A liberdade de Abril era a de viver com habitação digna, com um acesso público e universal à saúde. Era a liberdade da educação como elevador social para todos e do poder de tomarmos nas nossas mãos o destino das nossas vidas. -----

----- A liberdade de romper com praticamente meio século de fascismo onde, até à década de 70, cerca de 30% da população viva na pobreza e sem habitação digna e 25% não sabia ler, nem escrever.



Foi esse projeto de construção de um Estado Social e de democratização da economia que nos deu a Constituição de 76, a massificação da Escola Pública que efetivou o combate ao analfabetismo e à iliteracia, direitos para quem trabalha, como o Salário Mínimo Nacional e a nossa maior garantia: o Serviço Nacional de Saúde. O 25 de Abril marcou ainda um tempo novo, permitindo que florescesse em Portugal a luta por uma sociedade mais igual e justa, onde as mulheres deixaram de ser figurantes e abriu caminho aos direitos LGBT, à liberdade de Ser, de Amar e Ser Amado. -----

-----Hoje, volvido meio século, parece-nos que a Democracia é garantida; porém, em simultâneo, assistimos a manobras e a movimentos que querem pôr em causa os valores de Abril, a nossa liberdade e a nossa Democracia. A democracia, como se conhece, encontra-se afrontada pelos que pior lhe desejam. Os que, ao terem oportunidade, tudo fariam para, de forma demagógica e populista, voltar atrás no tempo. O resultado? Um retrocesso civilizacional e a perda dos nossos direitos, liberdades e garantias. A educação e sensibilização para a identificação deste género de movimentos constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, adquirindo estes a "vacina do populismo". Esta confere-lhes resistência contra grupos políticos extremados, opositores da democracia, impedindo a queda na atrativa armadilha que é o discurso populista, um discurso fraturante e simplista, ao opor o "povo" às "elites privilegiadas". -----

-----Quando dizem que não havia liberdade de expressão, que não havia pluripartidarismo ou falamos da Guerra Colonial, são tudo coisas muito abstratas para eles. Só com dificuldade conseguem imaginar-se e posicionar-se. -----

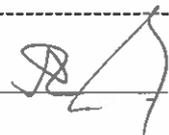
-----Não é só um problema português. É um problema europeu. Os jovens europeus estão esquecidos do que foram as ditaduras na Europa. O crescimento da extrema-direita só pode ser explicado por esta amnésia coletiva de quem não viveu [passados de ditadura ou de guerra] e de quem também não dá significado à vivência democrática. -----

----- O momento que vivemos convoca-nos, como há 50 anos, a pintarmos com vermelho dos cravos o cinzento da névoa que querem fazer prevalecer. E é aqui que entramos nós, os Portugueses que fizeram uma revolução sem armas, naquele "dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, e livres habitamos a substância do tempo". -----

-----Sim, temos de os combater sem quartel. Ir à luta. Ouvir. Escutar os anseios dos tantos descontentes. Nas conversas com os conhecidos, os amigos e os familiares. Nas redes sociais. Nessas televisões onde temos de reclamar espaço para o Portugal que pode. Ir à luta na construção de propostas e políticas para um Portugal mais igual. Reconstruir a coligação com os trabalhadores que os grandes financiadores da extrema-direita desprezam. Dar segurança aos portugueses quanto à qualidade da nossa democracia. -----

-----Reconstruir a coligação da democracia com os jovens que deviam ter repulsa dos negacionistas das alterações climáticas e dos nossos direitos fundamentais. -----

-----Ontem, no dia mais bonito do ano, descí a Avenida da Liberdade e tive ainda mais certeza: Somos muitos, imensos, em número e em tamanho, os que lutam pela saúde, pela educação, pela paz e pelo pão porque – já cantava Godinho – só assim será liberdade a sério. -----



----- Os 50 anos deste Abril dos sonhos e da liberdade são a melhor resposta aos 48 anos de ditadura. Quarenta e oito anos foi muito tempo. Mas 50 é ainda é mais. 50 anos de um Portugal nascido com o cravo ao peito. Lutemos para que o batimento deste coração bata em unísono em cada Português: Pela revolução que entregou, a uma nação, a definição do seu futuro. A possibilidade de escolher e decidir. Pela resignação que foi trocada pela esperança, pela repressão que foi trocada pela liberdade, pela ditadura foi trocada pela democracia, pela guerra foi trocada pela paz.-----

----- O senhor deputado Joaquim Silva: Começou por dizer que era bom que todos percebessem o quanto representou o 25 de Abril porque Penafiel merece viver o dia 26 de abril. Quem ouviu os discursos das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, percebeu que Penafiel fez parte e teve gente que, em todos os momentos, serviu e trabalhou ao longo dos 50 anos para que a liberdade e democracia fosse possível e tivessem uma vida melhor. Citou a frase proferida pelo Padre Américo: " *A melhor forma que nós conseguirmos fazer o melhor que poderemos dentro da nossa pequenina esfera de ação é combater o mal com a prática do bem*". -----

----- Disse que todos os que representava a política tinham a responsabilidade da prática do bem em todos os sentidos, ou seja, na área social e do investimento, e na área de servir todas e qualquer população, independentemente o que representem porque todos têm os mesmos direitos e eram todos iguais. -----

----- Disse ter referido o dia 26 de abril, porque saiu na autoestrada em Guilhufe reparou numa creche que foi inaugurada há sensivelmente 15 dias, seguiu por uma via que espelha o progresso do concelho. De seguida repara num investimento estrangeiro que acreditou em Penafiel e que uma que volvido ano e meio estavam a fazer o segundo e novo investimento. -----

----- Mais à frente um investimento de empresas que vão criar 150 a 200 postos de trabalho. De seguida a construção de um novo hospital privado e em casais Novos mais duas grandes fábricas em construção que vai permitir mais postos de trabalho. -----

----- Junto da rotundo do Carneirinho, vê em bom andamento a construção do IC 35, pois a parte sul do concelho também merece o 26 de Abril, ou seja, só vão sentir o 25 de Abril quando sentir que tem qualidades e oportunidades iguais aos restantes penafidenses. -----

----- Disse que lutou e fez o que pode dentro da sua pequena esfera de ação para que o IC 35 fosse uma realidade. Acreditava que o IC 35 é uma realidade séria e iria ter o acesso a Rans porque a zona industrial de Galegos iria ser uma realidade. -----

----- Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara pela assinatura do protocolo para que o acesso à zona industrial de Galegos fosse uma realidade, pois há mais de 40 anos que aquelas populações agradam por esse dia.-----

----- Concluiu dizendo, que vale apenas acreditar nos homens pois cada um na sua individualidade, dentro das suas capacidades pode fazer muito pelo concelho de Penafiel porque têm a responsabilidade de deixar uma terra melhor para os vindouros. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Começou por dizer que tem pena que, volvidos 50 anos do 25 de Abril, com a tecnologia existente, ainda têm uma Assembleia Municipal que "sai para fora" a

partir das pessoas presentes e felizmente da comunicação social. Mais uma vez achava que se devia pensar uma nova forma de comunicar para "fora". A sua preocupação diz respeito às famílias que estão fora pudessem ter a possibilidade de assistir por videoconferência ao que passa naquele Órgão. Sugeriu que todos, nomeadamente a Câmara Municipal, fizesse a sua reflexão sobre aquele particular. -----

-----Têm visto um conjunto de circunstância menos felizes a acontecer nas escolas, viam a irritabilidade e a consequência dessa mesma irritação entre os alunos, que vem acontecendo e dando o seu fruto negativo e percebiam que isso também tem que ver com o facto de as crianças hoje em dia estarem muito aditivadas às novas tecnologias. Já em muito fóruns se tem falado sobre a questão do uso dos telemóveis nas escolas e nos recreios e já existe legislação que consagra a regulação de telemóveis e não só, mas é certo que em Penafiel não têm. A primeira escola em Lourosa que tem um regulamento que faz controlo e que foi acertado em conselho geral sobre o uso dos telemóveis nos recreios. Referiu que aquela preocupação do grupo municipal do Partido Socialista merece reflexão. Existe já há algum tempo um local específico, os Conselhos Gerais das Escolas, que reúnem algumas vezes por ano, onde refletem e trabalhavam em regulamentos, nomeadamente sobre a utilização dos telemóveis. Deixava aquela recomendação a toda a Assembleia Municipal e à Câmara Municipal, nomeadamente ao senhor Vereador da Educação. Tinham conhecimentos que muitas das vezes a Câmara Municipal não se faz representas nos Conselhos Gerais das escolas, como tem por si essa obrigação. -----

-----Alertou que, cabe a cada um mudar e melhorar o futuro e provavelmente as tecnologias são muito uteis a todos sobretudo às crianças para o seu desenvolvimento e sua comunicação e segurança, mas atualmente estão a fazer pior do que todos gostavam e é necessário ter muito cuidado. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bustelo: Disse que no dia 6 de abril, decorreu inserido nas festividades da Senhora da Saúde, a procissão de velas e mais uma vez foi um êxito. E esse mesmo êxito devesse à colaboração e empenho da Câmara Municipal em ajudar que o evento se realizasse e tivesse o efeito que teve por toda a região do Vale do Sousa. Em nome da população de Bustelo agradeceu todo o empenho e nomeadamente aos colaboradores da Câmara Municipal que no dia seguinte logo pela manhã os ajudaram a repor todo o material, uma vez que às 9h havia a missa dos idosos e estava tudo normalizado para a celebração da eucaristia. -----

-----Concluiu dizendo que Bustelo reconhecerá sempre quem os ajuda. -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Manifestou a sua satisfação quanto ao facto, depois de consultar as atas do Executivo e na de dia 18 de março, ter verificado que a Câmara Municipal nomeou o gestor de energia. Recordou que há duas Assembleias a esta parte, perguntou ao senhor Presidente da Câmara qual o ponto de situação da elaboração do plano de eficiência energética do município, documento que era obrigatório para o triénio de 2022/2024. Na altura o senhor Presidente da Câmara não lhe deu uma resposta direta porque provavelmente não entendeu do que se estava a falar, pese embora seja da sua responsabilidade o pelouro do ambiente. No entanto esta sua satisfação manifesta alguma preocupação porque esta nomeação foi o ato zero da elaboração do plano que era para 2022 a 2024, sendo que essa nomeação deveria ter sido realizada no ano de 2021. Achava que essa nomeação

só aconteceu porque o assunto foi por si levantado mas pelo menos ficou com a satisfação de perceber que os assuntos que ali abordava têm algum sentido e dava frutos. -----

-----Referiu que tiveram conhecimento no *site* da Inspeção Geral de Finanças que houve uma auditoria à Penafiel Verde EM. O relatório da auditoria de setembro de 2022 está disponível para o público e regista a existência de indícios de ilícitos com gravidade financeira com elaboração de informação para o Ministério Público junto do Tribunal de Contas. Os indícios eram muitos, mas há quarto que o deixaram preocupado. -----

-----O primeiro tem a ver com modificações contratuais não fundamentadas nem publicitadas de contratos de fornecimento de energia que aconteceram em 2022 em valor que superou os 700.000 euros. Esse ato é passível de integrar ilícitos financeiros de natureza sancionatório que são imputáveis especificamente a um membro do Conselho de Administração, mas que não está identificado por razões de proteção de dados.-----

-----Uma segunda questão relacionada com o contrato de gestão delegada que é peça fundamental para que a Penafiel Verde EM., possa desenvolver as suas atividades em nome do município e a IGF vem dizer que há um incumprimento legal desse contrato, pese embora as advertências sucessivas da ERSAR em 2021 e 2022, em que ali há o risco de nulidade de vários atos praticados. -----

-----A terceira tem a ver com um protocolo que o município fez com a Penafiel Verde EM. Em 2007, que previa que a empresa municipal pagasse anualmente ao município 1.2 milhões de euro ao município de Penafiel. A IGF assinala que no ano de 2018 não houve nenhuma transferência, em 2019 só 30% do valor referido e em 2020 apenas 35% do mesmo valor. -----

-----O que vem dizer a Inspeção Geral de Finanças é que se esse protocolo tivesse sido respeitado, essa transferência implicaria a insolvência de Penafiel Verde EM, uma vez que, de acordo com o Regime Jurídico das Atividades Empresariais Locais e Participações Locais, *nas empresas que no último triénio se verificar que os resultados operacionais ilíquidos passarem a ser negativos, são obrigatoriamente objeto de dissolução.* Ou seja, a IGF, concluiu que aquela diminuição de transferência da Penafiel Verde EM para o município resultou de um subsídio encapotado à Penafiel Verde EM. -----

-----O quarto e último dos mais relevantes, a IGF assinala várias ilegalidades com a violação da contratação pública nos contratos de obras públicas não só na fase pré contratual mas também na fase de fiscalização e execução do contrato. Referiu que já verificaram que a Penafiel Verde EM., exerceu o seu direito ao exercício do contraditório, mas para muitas das explicações, a IGF não as considerou suficientes. -----

----- Naturalmente que nos preceitos legais iriam receber o relatório e solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que tivesse o cuidado de que quando esse tema for agendado na Assembleia Municipal, que venha acompanhado com os anexos uma vez que não estão disponíveis no *site*. Que esse mesmo relatório chegasse a todos com informação atualizada por parte da Administração da Penafiel Verde EM uma vez que só há informação de 2022 e não sabem o que entretanto aconteceu. Mais solicitou que estivesse presente na Assembleia Municipal um membro da Administração da empresa municipal

opara que, depois, pudesse dar todos os esclarecimentos às dúvidas que existirem para que de forma rigorosa devessem exercer o direito de fiscalização, como é função daquele órgão. -----

----- O senhor deputado Vitorino Oliveira: É sempre gratificante ter e ver investimentos em infraestruturas que beneficiam a comunidade, como a recente inauguração da Creche de Guilhufe. ----

-----Como interlocutor desta Associação de Guilhufe e Urrô, que é uma IPSS, mas principalmente como membro desta Assembleia Municipal, agradecer à Câmara Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara pelo compromisso assumido com o bem-estar das famílias, é no meu entender, um gesto muito importante e devido. -----

-----Tenho a certeza que esta creche vai trazer muitos benefícios para as crianças e suas famílias.--

-----Este meu regozijo pela inauguração deste equipamento nunca poderia passar em claro sem deixar de recordar o anúncio que o Sr. Presidente da Câmara fez há um tempo atrás deste conjunto de construções de creches no concelho e das quais já tivemos esta primeira inauguração que contemplou 34 famílias de jovens casais que assim passaram a ter onde deixar os filhos, podendo prosseguir os seus compromissos profissionais e que em boa hora a Associação para o desenvolvimento de Guilhufe e Urrô abraçou, candidatando-se ao programa comunitário Pares II e obtendo ainda o acordo de cooperação com a Segurança Social "Creche Feliz" em que a Sra. Vereadora da Ação Social Dra. Daniela Oliveira teve um papel preponderante e que aqui lhe dou também os devidos agradecimentos e parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido. -----

-----Mas, esta obra para além da participação das autarquias, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, teve também a comparticipação financeira de várias empresas a quem deixo publicamente um agradecimento especial. -----

-----É realmente inspirador ver como a comunidade se une para proporcionar oportunidades tão importantes como esta. Obrigado a todos por partilharem esse belo exemplo de colaboração entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, empresas locais e a Associação para o Desenvolvimento de Guilhufe e Urrô. Esta creche não apenas beneficia as famílias, mas também fortalece a coesão da comunidade. -----

-----Esta inauguração será apenas o começo de muitas outras iniciativas positivas para o nosso Concelho. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que no mês de abril, tomou conhecimento que munícipes de Penafiel, andam a fazer escrituras nos notários sem terem a possibilidade de as registar na conservatória de Penafiel - Ora esta impossibilidade cria problemas aos cidadãos pois assim não conseguem obter as licenças de construção e para quem pretende recorrer ao financiamento bancário, estão impossibilitados de o fazer. -----

-----Face a estas impossibilitadas, e aos transtornos criados, o que fez ou pretende fazer a Camara para resolver ou ultrapassar esta situação. -----

----- A senhora deputada Ana Lourenço: Celebramos ontem e este mês, 50 anos do nascimento do Portugal democrático, de um Portugal moderno, com liberdade de informação e expressão sob diversas formas, sem controlo pela censura ou exame prévio. -----

-----A liberdade não tem dono, mas infelizmente, não é menos verdade que, muitos se tentam apropriar de abril. E isto é também aprisionar a democracia, condicionar a liberdade e limitar a pluralidade. -----

----- Como jovem que nasceu em liberdade, este é também o momento em que aqueles que lutaram contra a ditadura e construíram a democracia, nos passam o testemunho, estando certa da responsabilidade de continuar a garantir a liberdade, a moderação, a solidariedade, a justiça intergeracional, o progresso ambiental e económico, de conquistar todos os dias abril. -----

-----O Município de Penafiel deu o exemplo, na celebração e evocação, mas também de aprendizagem, reflexão e ação, para todos e com todos, dos 50 de Democracia. -----

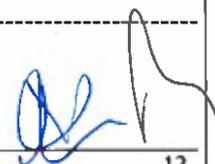
-----Arte, literatura, música, documentários, seminários, ocupam o calendário do mês de abril no nosso concelho. Estes momentos culturais e sociais, permitiram a toda a população celebrar abril, recordar a audácia e bravura daqueles que lutaram pela conquista da liberdade e da democracia e acima de tudo permitiram passar estes valores às novas gerações, envolvendo-as, através da verdade, de testemunhos reais e para que cresçam conscientes da importância destas conquistas, dos direitos humanos e individuais e da responsabilidade que têm em mantê-los. -----

-----São exemplo dessas atividades o envolvimento da Rede Social e IPSS de todo o concelho, através da criação de cravos que foram distribuídos pela cidade e na decoração de rua mas acima de tudo como os seus testemunhos, através de pequenos vídeos divulgados nas redes sociais, em primeira pessoa sobre o 25 de abril que contribuem para nos lembrar do que não podíamos antes do 25 de abril. -----

-----Permitam-me que, antes de terminar, saliente a evocação do poder local realizada pelo Município, uma vez que foi uma das grandes conquistas de abril e que contribuiu para o desenvolvimento dos territórios e a aproximação da população aos órgãos eleitos. Se hoje somos um país moderno, mas, acima de tudo o melhor concelho da região, isso tem em larga medida, a marca dos nossos autarcas, dos nossos presidentes de junta de freguesia, membros de assembleia e municipal que têm tido a responsabilidade de gerir a nossa terra com dinamismo e de forma responsável. -----

-----Parabenizou o município, na pessoa da senhora Vereadora Daniela Oliveira, pelo excelente programa que disponibilizou aos penafidenses e a todos aqueles que nos visitam neste mês de abril, momentos culturais e pedagógicos em torno desta data marcante para o país e para a liberdade. ----- Cabe-lhes, nesta casa e junto da comunidade continuar a lutar e a construir um mundo os mais velhos são protegidos e o potencial de todos os jovens é atingido. -----

----- — O senhor deputado Tiago Josué: Disse que ao que foi proferido na intervenção do senhor deputado Joaquim Silva e que tem a sua razão, porque Penafiel está a crescer e a desenvolver-se como a maioria dos concelhos pois é o caminho natural do progresso. No que dizia respeito à artéria junto à EN 15 que está a promover uma data de atração ao investimento com novas instalações, entre elas a JOM e FNAC, e esse atração de investimento está a tornar-se e a materializar-se porque houve uma duplicação da artéria da EN 15 que liga Penafiel a Paredes que foi realizada durante a governação do Partido Socialista. -----



-----Relativamente à questão do sul do concelho disse o senhor deputado Joaquim Silva disse que tinha que eram importante também olharem para Rans e Rio de Moinhos que durante os últimos censos perderam cerca de 13% da sua população. Acreditava que grande parte do sucesso que vá acontecer naquela zona do concelho devesse a construção do IC 35 que foi, também, foi uma obra do Partido Socialista. -----

-----Referiu que para além de tudo aquilo, e algo que o PS tem vindo a debater que é atração de investimento qualificado para o concelho de Penafiel e deixou ali para reflexão de todos o seguinte: Qual é o concelho que querem? Se é um concelho que atrai postos de trabalho de "qualquer forma" que é algo positivo mas também se é o concelho que querem que atrai trabalho qualificado e que os jovens penafidelenses não tenham que sair do concelho para constituir a sua *startup* e desenvolverem os seus próprios negócios. Grande parte dos jovens penafidelenses têm trabalhos qualificados e muito poucos trabalham no concelho de Penafiel. -----

-----Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal, como já foi proposto pelo PS, o porquê de Penafiel ainda não ter uma incubadora de empresas de *startups*, como já acontece em concelhos vizinhos, que dá aso aos seus jovens para desenvolverem as suas próprias empresas e investirem em tecnologia e sediarem em Penafiel empresas tecnológicas e promotoras de trabalho qualificado e valor agregado para que os jovens penafidelenses qualificados não tenham que sair constantemente do concelho para trabalhar. -----

**-----Posto à votação a admissibilidade da moção de recomendação, dos votos de louvor apresentados foram aprovados por unanimidade. -----**

-----Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

-----Os votos Louvor e Pesar e a moção foram subscritos por todos os presentes. -----

**----- — Discussão e votação da Moção de Recomendação Pela promoção da Saúde Mental nas Freguesias. -----**

-----— A senhora deputada Inês Monteiro: Disse que quando se referem às freguesias e à limitação que há no acesso a cuidados de saúde mental, sabem que a colocação de um psicólogo em todas as freguesias é difícil no entanto abordam as redes de cuidado ou unidades móveis de cuidado, em conjunto a rede social, ULS, IPSS e demais entidades privadas do concelho. Infelizmente o seu acesso no concelho de Penafiel ainda é reduzido, não há um apoio municipal e esperavam que com os novos programas a nível de fundos europeus fosse possível contratar psicólogos para o município para integração de uma equipa multidisciplinar. Deixavam aquela recomendação para que todos os penafidelenses de qualquer idade e qualquer nível social pudessem ter acesso à saúde mental. -----

-----— O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que interpretavam a proposta de recomendação apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista, como recomendação à Câmara Municipal. -----

-----Referiu que a saúde mental é uma preocupação de todos, mas é essencialmente um problema do Governo. Com os problemas fundamentais, os socioeconómicos e de saúde de cada um também a

Câmara Municipal de Penafiel tem tido aquela preocupação. E tanto quanto é do conhecimento na estratégia municipal da saúde, a saúde mental é um problema geral, que o Executivo Municipal, nomeadamente a senhora Vereadora do Pelouro, Daniela Oliveira, tem preocupação constante, trabalhado e feito muito naquela matéria.-----

----- Se a criação de um gabinete local de Psicologia é ou não o caminho certo, disse que a bancada do grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", não é capaz de o dizer naquele momento, no entanto sabiam que já existem gabinetes de apoio às famílias em funcionamento. -----

----- Porque aquele problema é muito sério, o grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", agradece o contributo do PS e com abstenção, e vai viabilizar aquela proposta de recomendação, para que a Câmara Municipal, dentro da sua estratégia e do seu desenvolvimento, tudo aquilo que tem feito pela melhoria das famílias do concelho de Penafiel, possam também, aproveitar a participação do grupo municipal do Partido Socialista nas suas propostas, para que em conjunto fazerem mais e melhor pelos penafidelenses. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 13 a favor a favor dos senhores dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Tiago Josué Garcês Ferreira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova.-----

----- 38 abstenções dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

----- Os votos de Pesar e Louvor foram subscritos por todos os presentes. -----

----- **Discussão e votação dos votos de Pesar e Louvor.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- **1.º Ponto — Aprovação da Ata da sessão anterior.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- A senhora deputada Balbina Rocha: Disse que a sua intervenção prende-se com o estado lastimoso em que se encontra das estradas do concelho de Penafiel. As bermas e os aquedutos não estão limpos e as águas pluviais correm livremente pelo pavimento, provocando um mau estar nas populações, provocando o estrago nas estradas que põem em causa a segurança e a mobilidade das pessoas. Perguntou ao senhor presidente da Câmara Municipal o que pensava fazer sobre aquele assunto preocupante para todos e para quando uma limpeza adequada para que as estradas fiquem em bom estado. -----

-----Quanto ao verão que se aproxima e com os incêndios florestais, disse que Penafiel é um concelho com uma área florestal bastante grande, sendo o maior concelho com área florestal da região. Tem feito algumas caminhadas e tem reparado que os caminhos florestais, naquela fase ainda não estão a ser limpos. Está a chegar a época dos incêndios e é uma grande preocupação para todos, e é um flagelo sempre no concelho e por isso perguntou ao senhor Presidente para quando o início da limpeza dos caminhos florestais. Agradecia uma atenção redobrada às bermas das estradas e aos caminhos florestais a fim de evitar as situações graves como as que têm acontecido. -----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que como era do conhecimento de todos, há um protocolo de delação de competências com as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal em que a limpeza dos caminhos e dos aquedutos é das Juntas de Freguesia e por isso e por esse motivo a senhora deputada Balbina Rocha deveria ali referir quais as Juntas de Freguesia em que isso se verificava. Deveria também referir quais as estradas porque as estradas nacionais eram da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. -----

-----Perguntou, onde é que senhora deputada viu, na freguesia de Penafiel, as bermas e os caminhos por limpar. -----

----- A senhora deputada Balbina Rocha: Referiu que o assunto que ali expões a preocupava e deveria preocupar a todos. Disse que estradas municipais eram da responsabilidade das Juntas de freguesia. Por exemplo, a estrada que liga Boelhe a Rans está um caos. Na freguesia das Termas de S. Vicente, Rio de Moinhos entre outra e por isso acha estranho que o senhor Presidente não se tenha apercebido dessa situação nas estradas. Se a responsabilidade não é do senhor Presidente, deveria então, alertar os responsáveis para a lamentável situação em que se encontravam as estradas e os caminhos municipais. O senhor Presidente da Câmara como entidade máxima da autarquia e esperava que tomasse as respetivas medidas. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Começou por dizer que existe tecnologias que têm que regular e tecnologia a inovar. A forma como a informação é disponibilizada aos munícipes e para quem quer visitar o concelho, se Penafiel se diz o concelho mais importante para ser visitado no país, era importante que essa informação fosse de acesso de todos. -----

----- Disse que vivia em Penafiel mas dormia em Paredes, e no início do mês fez o exercício de perceber qual seria a agenda cultural do mês de abril, mês importante para todos os portugueses, e percebeu que a Câmara Municipal de Penafiel ainda não tinha disponibilizado o cartaz relativamente às comemorações do 25 de Abril, porém os municípios vizinhos já tinham as suas agendas disponibilizadas. Referiu que aquela situação não era um bom predicado para que Penafiel pudesse ser um concelho interessante para ser visitado. -----

----- Referiu que na informação escrita do senhor Presidente, no Pelouro da Cultura, há um conjunto de informação, mas, por exemplo, as Endoenças que constam no *site* municipal, não consta da agenda cultural assim como, não consta da informação escrita agora em análise. -----

----- Mencionou que Penafiel era rico em património material e imaterial, mas no que concerne ao património material, como foi ali mencionado e bem na intervenção do senhor Presidente da Junta de Bustelo, a festa da Nossa Senhora da Saúde que acontece em torno do mosteiro de Bustelo, e como já ali foi abordado por diversas vezes, o mosteiro encontrasse em estado significativo de degradação e agora com alguma intervenção de requalificação que se deve essencialmente à força da população que tem feito por manter o edifício vivo, mais limpo e airoso. Sabendo que não é um edifício propriedade da Câmara Municipal, contudo é um edifício de interesse público, perguntou, mais uma vez, qual a estratégia de Câmara Municipal para o melhor aproveitamento e integração daquele património material e imaterial na agenda cultural e turística do concelho de Penafiel. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Referiu que a questão colocada pela senhora deputada Balbina Rocha não era da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, disse que ouviram excelentes intervenções e a mais participada de todas as sessões solenes do 25 de Abril, a sala 6 do museu municipal estava completamente cheia, o que significa que Abril está bem vivo e bem presente na sociedade penafidelenses. Tiveram intervenções brilhantes, bem como programa de excelência que procurou abordar diferentes áreas, da cultura, das artes. Por exemplo, no dia 30 de abril vai realizar-se um seminário dos 30 anos da CPCJ de Penafiel que é direcionado para a temática de Abril e do direito

das criança e jovens. Tiveram também a preocupação de homenagear o Poder Local foi o que aconteceu na confraternização em que estiverem grande parte dos eleitos locais, que teve como objetivo de evidenciar a importância do Poder Local democrático, naquilo que hoje eram enquanto território, município e enquanto país, naquilo que é essencial, como por exemplo, as infraestruturas básicas e também a relação de proximidade com os concidadãos que foi uma das grandes conquistas de Abril. -

-----No que dizia respeito à intervenção do senhor deputado Luís Guimarães, a propósito da regulação sobre o uso dos telemóveis nas escolas, disse que é um tema muito importante e todos percebiam as novas tecnologias traziam imensas vantagens, mas também trazem novos desafios e que em relação a alguns ainda não estão preparados e não sabiam muito bem como lidar com eles. A sugestão do senhor deputado é pertinente e o senhor Vereador com o pelouro da Educação tomou a devida nota e fará menção nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escola em que vai participar ou se faz representar em todos. Disse que a Câmara Municipal nunca falta a um Conselho Geral porque sabiam a importância de irem acompanhado a vida das escolas e o que lá vai acontecendo. -----

-----A intervenção do senhor Presidente da Junta de Bustelo a respeito da procissão de velas e dos milhares de tigelinhas que iluminam as noites de Bustelo, uma semana depois da festa da Senhora da Saúde que é um daqueles eventos que veio para ficar porque dá um encanto extraordinário que ultrapassa mesmo a dimensão da fé. -----

-----Quanto à intervenção do senhor deputado Luís Monteiro sobre ao Plano de Eficiência Energética e da nomeação da gestora do município da energia, disse ser uma intervenção com o seu quê de presunção, porque aquele Plano não é obrigatório para as autarquias, mas sim para a Administração Central. Referiu que na próxima sessão da Assembleia Municipal virá acompanhado com a legislação em causa para voltarem a falar sobre aquele tema. Parece-lhe que a Administração Central não cumpriu a legislação, mas Penafiel, mesmo sem ser a mesma obrigatória, elaboraram o Plano porque acham que é importante que se faça. -----

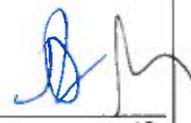
-----Relativamente à auditoria à Penafiel Verde EM., disse que as conclusões foram objeto de acolhimento por parte do Conselho de Administração. Explicou que quando as inspeções eram feitas tinham sobretudo uma função pedagógica. No caso da Inspeção Geral de Finanças é verificar se os procedimentos estão a ser devidamente efetuados e recomendar, e quando isso não acontece, para que passem a ser corretamente feitos e foi o que aconteceu com a inspeção à Empresa Municipal. As recomendações foram acolhidas e as irregularidades administrativas foram objeto de correção. Disse que aproveitou algumas dessas recomendações para que a empresa Intermunicipal em que é Presidente do Conselho de Administração adotar, porque algumas dessas questões a AMBISOUA não estava a fazer da forma mais adequada. A obrigação das regras da contratação pública nas empresas municipais é recente e têm as mesmas obrigação das Câmara Municipais, a única diferença é no que diz respeito aos trabalhadores e à relação com os mesmos porque ai mantem-se o contrato individual de trabalho. Mais disse que o relatório da IGF não impõem que seja dado conhecimento do teor do relatório, nem à Assembleia Municipal nem à Camara Municipal, apenas impões que seja dado conhecimento ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral. Contudo vai solicitar ao Conselho de Administração

da Penafiel Verde EM., para que numa próxima oportunidade ali vá falar do relatório para que fiquem todos tranquilos em relação àquilo que ele refere. -----

----- No que diz respeito à intervenção do senhor deputado Vitorino Oliveira sobre a inauguração da creche da Associação Para o Desenvolvimento de Guilhufe, foi notório e legítimo o brilho de alegria e emoção nos olhos do senhor deputado. Quando lutamos, trabalhamos e esforçamos para atingir um objetivo e vemos esse objetivo concretizar-se é natural ficamos felizes. A Câmara Municipal é sempre parceira das IPSS's porque acham que essas instituições podem fazer mais e por vezes melhor do que a própria autarquia. À semelhança da parceria com a Associação para o Desenvolvimento de Guilhufe, fizeram com a Associação para o Desenvolvimento das Termas de S. Vicente e o que estava também a fazer com a Associação para o Desenvolvimento de Rio Mau, sempre que têm essa possibilidade querem concretizá-la. -----

----- Partilhou que já em breve vão inaugurar uma outra creche municipal em Santa Marta, uma vez que não existe naquela freguesia nenhuma instituição que possa assumir essa responsabilidade. Antes do final do ano, vão também inaugurar uma creche nas Termas de S. Vicente, que resulta de uma parceria com uma associação de desenvolvimento local e têm os concursos a decorrer para a nova Creche de Abragão, Paço de Sousa e estão a ultimar um projeto para puderem também avançar com o concurso em Rio Mau. Vão criar uma cobertura transversal ao território nessa resposta que tão importante para as famílias penafidelenses, sobretudo para as famílias mais jovens. -----

----- Quanto a questão abordada pelo senhor deputado Sousa Pinto relativamente ao cadastro dos terrenos no concelho e que está a causar um grande transtorno, não apenas no concelho de Penafiel, aos cidadãos e às empresas, mas também a 6 municípios do país, porque o anterior Governo de forma ligeira e precipitada aprovou legislação em novembro a obrigar todos os concelhos do país a um determinado formalismo que tem a ver com a questão do cadastro para poderem escriturar e registar os negócios jurídicos. Sucede que o concelho de Penafiel e os restantes 6 tiveram um projeto piloto chamado SiNERGIC que pretendia que fosse feito o cadastro de todo o território, mas como esse projeto era financiado pelo quadro comunitário anterior e como foi mesmo no fim do quadro comunitário e para aproveitar os fundos e não ter os devolver, foi o processo acelerado já na reta final de uma tal maneira que ficou, infelizmente, por concretizar. Ou seja, de momento, em nenhum desses concelhos, não existe o cadastro como deveria de existir, não existe uma plataforma adequada para tentar ultrapassar essa vicissitudes e desde novembro está a causar um enorme transtorno aos concidadãos e empresas. Entretanto o Governo percebeu a "trapalhada" que tinha criado e no último Conselho de Ministros, em março, aprovou a suspensão da norma para os 7 municípios em causa, para que haja tempo para resolver todo aquele imbróglio. O Governo, de facto aprovou aquele Decreto-lei mas esqueceu-se de o enviar para a Presidência da República para ser promulgado. E depois das várias diligências que o município fez, descortinámos que, em contacto direto com o chefe da Casa Civil, da Presidência da República, foram informados que o diploma ainda não lhes tinha sido feito chegar. Depois daquela informação, entraram em contacto direto com o Chefe de Gabinete do Ministro da Presidência do



Conselho de Ministros que lhes assegurou que iria certificar-se que era enviado o Decreto de Lei para a Presidência República para que o mesmo fosse promulgado para que o assunto fosse ultrapassado. ---

-----Relativamente ao desenvolvimento que tem havido no concelho e dos muitos investimentos que para Penafiel tem sido direcionados, abordado pelo senhor deputado Joaquim Silva, e o exemplo que deu da EN 15, é de facto um belíssimo exemplo. Confidenciou uma situação de um dos momentos em que teve de tomar uma decisão difícil pelas consequências que poderia ter, ou seja logo no início do seu primeiro mandato, em 2014, relativamente àquela estrada, em que questão lhe foi colocada da seguinte forma: Ou a Câmara Municipal prescindir de ter a ligação do IC 35 à autoestrada conforma estava previsto e implicava atravessar as vinhas da Quinta da Aveleda e em caso informativo, as Infraestruturas de Portugal disponibilizavam-se para requalificar de imediato a EN 15, duplicada as faixas, criando boas condições de fluidez do trânsito e passará a ser uma parte da IC 35, ou a Câmara opõem-se a que isso assim suceda e nesse caso iriam aguardar e quando houver oportunidade será feito o IC 35 e será feita a ligação há autoestrada. E como é melhor ter um pássaro na mão do que dois a voar, achou que fazia mais sentido tratar de requalificar a EN 15 como aconteceu e prescindir da outra ligação que iria causar um imenso impacto no património das vinhas da Quinta da Aveleda. A decisão de fazer aquela primeira empreitada foi do Governo do Primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, Secretário de Estado Sérgio Monteiro. Da mesma forma que a empreitada do IC 35, também foi lançada por esse mesmo Governo e depois teve a "marinar" durante 7 anos até que finalmente avançou agora aquele lançamento. E como Deus escreve certo por linhas tortas, a maioria que suportava o Governo e que lançou a empreitada é aquela que a vai inaugurar. Assim com tudo aquilo, conseguiriam criar condições para muitos e importantes investimentos para o concelho de Penafiel. O investimento do M. Coutinho no valor de 8 milhões de euros, com instalações do mais moderno que há no país e que proporcionam quer para os penafidelenses quer para muitos que vêm de outros concelhos para a manutenção das suas viaturas. O hipermercado da Mercadona que requalificou aquela área que estava ao abandono. Agora a JOM com um investimento de 12 milhões de euros e com mais de 200 postos de trabalho que vão ser criados. São 6 lojas importantes mas uma delas. A FNAC com 1000 m<sup>2</sup>, que é uma âncora e em breve vão ter novas novidades naquele eixo viário. -----

-----O investimento também tem acontecido na zona industrial de Recezinhos, o investimento da empresa da área dos produtos hospitalares, a OASIPOR e que vai abrir em breve e são 8 milhões de euros investimento e muito emprego qualificado. -----

-----A empresa do concelho de Penafiel que atualmente maior número de pessoas emprega é uma empresa que é constituída, na sequência de um contrato de apoio ao investimento, aprovado na Assembleia Municipal a ATEPELI, do grupo Louis Vuitton. Assembleia Municipal sempre acolheu por unanimidade as propostas de apoio ao investimento que nos últimos anos, foram muitos milhões de euros de investimento feito e que resultou do trabalho feito na sua captação sobretudo quando é investimento estrangeiro. -----



-----Disse que a parceria, que depois de muita luta, finalmente conseguiram efetuar com os proprietários dos terrenos em Galegos, vai permitir avançar com a zona industrial de Galegos e é muito importante do ponto vista estratégico por causa da ligação ao IC 35.-----

-----Mencionou que Penafiel não tinha incubadoras, porque essas deviam emanar das associações empresariais, uma vez que são elas que têm essa vocação e quando assim não acontece tende a correr mal. Penafiel já teve um exemplo que não correu bem e talvez fosse por esse motivo, o de não haver a ligação intrínseca com a Associação Empresarial de Penafiel. -----

-----Referiu que o nome de incubadora foi evoluindo e que atualmente é apelidada de aceleradora de negócios digitais, que é o que vai avançar em parceria com a Associação Empresarial de Penafiel e com financiamento do PRR. A Câmara Municipal está atenta e acompanha, sempre aqueles temas importantes e quem não os acompanhar fica para trás. -----

**----- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Prestação de Contas de 2023 e Aplicação de Resultados do Exercício de 2023 do Município de Penafiel, de acordo e para efeitos do disposto na alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que globalmente na síntese de execução orçamental de 2023, com um orçamento original na receita total aprovado de 2023, com um valor de 90.350.000 de euros, entretanto a este valor, no final do ano foi subtraído o valor de 12, 5 milhões de euros, ficando o orçamento da receita no valor de 78.841 313 o que significou uma redução de 13,5%. Perante esse novo valor o executivo municipal conseguiu executar 63.341652 ou seja a taxa de execução global da receita foi de 80,3%. Na verdade, esta melhoria na taxa de execução global, encobriu um desvio no orçamento face ao valor inicial de menos 27 milhões. -----

----- Quanto à taxa de execução global da despesa, o valor executado foi de 60.042.413, o que corresponde á execução global de 76,2%, se é verdade que este indicador melhorou, é também verdade que face ao valor inicial previsto de 90.350.000 esta melhoria na taxa de execução global da despesa, encobre um desvio face ao orçamento inicial de 27 milhões de euros. -----

----- Em síntese com uma redução tao significativa no de volume financeira entre o orçamento original e o que ocorreu no decurso para o final do ano de 2023, perante tão brusca redução seria difícil não conseguir obter melhores resultados na execução global na receita e da despesa. -----

----- Ainda sobre a análise da prestação das contas de 2023, quanto ao capítulo despesas na rubrica pessoal, torna-se urgente refletir sobre o peso presente e futuro que esta rubrica representa senão repare-se: no ano de 2023 o valor de despesa atingiu os 19 milhões de euros correspondendo a 31,3%, Ora esse valor de despesa, tem vindo a aumentar ao longo deste mandato a um ritmo muito significativo pois se no ano de 2020 a despesa correspondia a 11 milhões, e no ano de 2021 representa 12 milhões e se no ano de 2022 atingiu os 15 milhões de euros. Ou seja, nos últimos 4 anos aumentou de 11 para 19 milhões, o que correspondeu a um acréscimo de 8 milhões de euros ou seja 172%. -----



-----E mais preocupante se torna esta reflexão, pois se tivermos em conta a apreciação do ponto 8 da agenda desta assembleia, onde nos vamos pronunciar sobre a proposta do executivo municipal, que propõe uma alteração do quadro do mapa de pessoal da autarquia, onde do atual número de 975 trabalhadores existente no quadro, propõe o Executivo acrescentar mais 166 lugares, o que vai totalizar um quadro de pessoal que atingirá o número recorde de 1168 lugares. Assim, se prevê que os encargos que a rubrica do pessoal representará no futuro será muito preocupante, para os futuros orçamentos municipais. -----

-----Se é verdade que a transferência de competência do poder central para as autarquias se tem ocorrido, desde o setor da educação até à saúde, e se tal obriga ao reforço de recursos humanos, no entanto é urgente que fique sempre acutelado o possível estrangulamento financeiro dos futuros orçamentos municipais. -----

-----Assim na apreciação das contas sobre o ano de 2023, votamos pela abstenção, pois com as várias revisões orçamentais que foram realizadas no decurso do ano, levam a correções das previsões iniciais do orçamento, sendo esta prática que discretamente serve para ajustar as contas ao final do exercício. -----

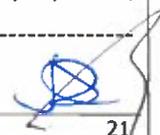
----- O senhor deputado Alberto Clemente: Disse que os "documentos de prestação de contas que ali apreciam e debatem, foram elaborados de acordo com as regras estabelecidas pelo Sistema de Normalização da Contabilidade Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº. 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovado pela Lei nº. 151/2'017, de 11 de setembro. A nova metodologia imposta pelos citados diplomas, para além do cumprimento legal, propriamente dito, visa, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e comparabilidade das contas públicas. -----

-----Nessa esteira, o presente relatório de prestação de contas analisa a execução orçamental no ano económico de 2023 e a situação económico-financeira do Município a 31 de dezembro de 2023, permitindo a análise comparativa com exercícios anteriores. -----

-----A prestação de contas deve ter por foco principal o reporte de informação útil, que traduza, de forma dinâmica, as mudanças que ocorreram no último ano no município, tendo por base o orçamento aprovado e permita também uma análise comparativa com exercícios anteriores, para melhor se aferir da gestão do município. -----

-----O orçamento, como é sabido, é um documento de previsão – e por isso condicionado por fatores externos alheios à vontade do executivo - onde são previstas as receitas e as despesas a cobrar e as despesas a realizar num determinado período, em função das atividades previstas, no caso num ano económico. -----

-----Como referi, a apreciação das contas e relatório de gestão não deve fazer-se só pela comparação com o orçamento executado, mas também pela comparação com os relatórios e contas de anos anteriores, para se aferir da evolução positiva ou negativa da situação patrimonial e financeira do município. Só com essa comparação sabemos se conseguimos atingir alguns dos objetivos propostos, num determinado período, mormente um mandato. -----



----- Aqui chegados, -----

----- Antes de entrar na análise mais pormenorizada do relatório de gestão e contas de 2023, avanço já dizer que as contas que iremos aprovar são porventura das melhores que algum executivo apresentou a esta Assembleia. -----

----- O ano de 2023 foi marcado por fatores geopolíticos externos, com destaque para a já longa guerra entre a Rússia e a Ucrânia e a que acresce o conflito na faixa de Gaza, entre Israel e o Hamas, despoletado em outubro passado, que condicionaram a evolução da economia mundial. O aumento da incerteza e da instabilidade do mercado energético internacional (escalada dos preços do gás natural e da eletricidade) intensificou o recrudescimento de uma inflação elevada, a atingir níveis históricos, obrigando as economias avançadas a tomar medidas restritivas de política monetária, com uma rápida subida das taxas de juro diretoras. -----

----- O aumento da inflação que originou o aumento abrupto dos bens essenciais, e as medidas tomadas pelos bancos centrais para a controlarem que levaram à subida generalizada das taxas de juros, com fortes repercussões na vida das famílias, empresas, autarquias e estado, obrigaram a adoção de medidas de contenção por parte das entidades públicas, com os consequentes constrangimentos daí decorrentes. -----

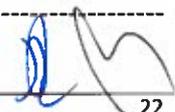
----- As consequências do aumento da inflação, das taxas de juro e consequente aumento dos bens essenciais, fizeram-se notar, com particular incidência nas famílias de menores recursos económicos que obrigaram as entidades públicas, em particular as autarquias, a adotar medidas excecionais de apoio às famílias e empresas que originaram ainda mais constrangimentos. -----

----- Todavia, e não obstante os constrangimentos a que foi sujeita a intervenção municipal, a ação do executivo, na prossecução do interesse público de desenvolvimento do concelho, pautou-se pela continuação da execução de investimentos para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e o Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) – onde estão inseridas prioridades como a mobilidade urbana sustentável, a reabilitação urbana, a integração de comunidades desfavorecidas, a eficiência energética, a saúde e as infraestruturas sociais, a inclusão ativa, as infraestruturas de educação e formação, a transição digital, entre outras. -----

----- Destaque ainda para a transferência de competências em áreas tão estruturantes como a Educação, a Saúde e a Ação Social, e o seu impacto na execução orçamental de respetivas verbas destinadas aos bens e serviços, aos meios técnicos e humano. -----

----- Ao longo do ano para além da continuação do investimento em domínios como a rede viária municipal, a recuperação e valorização do património municipal, as requalificações urbanísticas e a modernização e melhoria dos serviços municipais, a ação do município pautou-se também pelo incremento no apoio às famílias, da ação social e do normal funcionamento dos serviços autárquicos, sem descurar os princípios de equilíbrio económico-financeiro da autarquia e da boa gestão dos dinheiros públicos. -----

----- Passando agora à análise dos aspetos mais significativos do processo orçamental da conta anual, entendo, por bem, fazer os seguintes comentários: -----



-----No que respeita ao equilíbrio orçamental, de acordo com o conceito de equilíbrio da lei, o município cumpriu o limite estabelecido pelo nº. 2, do artigo 40º, da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, com margem assinalável de €12,05 M face ao limite.-----

-----No que concerne à execução orçamental, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 80,3% e uma taxa de execução global da despesa de 76,2% (as maiores taxas de execução verificadas neste século).-----

-----A arrecadação das receitas correntes foi de 51,9 M, a que corresponde uma taxa de execução de 104,9% face às previsões corrigidas. A arrecadação das receitas de capital cifrou-se nos 9,6 M, o que corresponde a uma taxa de execução de 35%.-----

-----Em relação ao montante global cobrado no exercício de 2023, as receitas correntes representaram 81,9% e as receitas de capital atingiram um peso de 15,2%.-----

-----No que concerne às despesas, no exercício de 2023, o montante das despesas correntes atingiu os 38,9 M, o que corresponde a uma taxa de execução de 79,1%, as despesas de capital atingiram os 21,1 M, correspondente a uma taxa de execução de €71,3%.-----

-----A execução orçamental mostra que a receita corrente, para além de produzir os meios suficientes para financiar as despesas correntes, cobriu ainda uma parcela significativa das despesas de capital.-----

-----Da análise da receita destacam-se os impostos diretos e as transferências correntes, que juntas representam 69,7% do total da receita arrecadada. De realçar ainda outros tipos de receita com peso significativo no total do orçamento executado, como: Venda de Bens e Serviços (7,7%) e Transferências de Capital (7,6%). Com menor expressão estão as receitas provenientes das Taxas Multas e outras Penalidades (3,7%), Passivos Financeiros (6,4%).-----

-----A receita cobrada subiu 13,9% em relação a 2022 e se fizermos a comparação a 2020 o aumento é de 47,8%.-----

-----A receita própria entre 2020 e 2023 subiu mais de 4,2 M, o que representa uma subida superior a 25,2%.-----

-----As transferências obtidas pelo Município no ano de 2023 atingiram os 36 M de euros, o valor mais alto dos últimos quatro exercícios. Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento de 7,6% e comparativamente a 2020 o aumento foi superior a 51,3%.-----

-----No que concerne a financiamentos obtidos, em face da sazonalidade da receita, em 2023, o Município utilizou o montante de 2M de empréstimo de curto prazo para garantir ao longo do exercício os meios necessários à liquidação dos encargos decorrentes do crédito contratado. Esse empréstimo foi integralmente amortizado no exercício.-----

-----Em 2023, o Município contratualizou com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão um conjunto de financiamentos da linha BEI PT 2020, de natureza reembolsável, destinados a financiar parcialmente a contrapartida nacional de projetos enquadrados na Operação Portugal 2020, nomeadamente a "Articulação das Acessibilidades e Espaço Público da ARU do Centro Histórico – Encosta da Cavalum ", a "Beneficiação de Percursos Pedonais Estratégicos", o "Interface Intermodal de

Novelas”, o “Ponto C – Cultura e Criatividade” e a “Requalificação de Modernização da Escola Básica Penafiel Sul”.

----- Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2023 fixavam-se em cerca de 4M. -----

----- O total da despesa no ano de 2023 atingiu os 60 M, representando uma execução de 76,2%. -----

----- A despesa corrente foi de 79,1% e a de capital de 71,3%, sendo que a despesa de capital, como já referi, foi suportada em grande parte com as receitas correntes ----- .

----- A despesa teve um crescimento de 6,2 M em relação a 2022, que representa um crescimento de 11,6% e cerca de 41,8% em relação a 2020. -----

----- No exercício de 2023 registaram-se crescimentos significativos, quer ao nível da aquisição de bens e serviços, que registou um acréscimo de 51,6%, quer ao nível dos custos com pessoal, uma subida de 21,3%, consequência da movimentação de recursos humanos originados pela transferência de competências nas áreas da educação, saúde e ação social, bem como das transferências correntes, na ordem dos 38,5%, de onde se destacam: o protocolo de autonomia financeira dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico; o fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos do 2º e 3º ciclo; os apoios às famílias no domínio da ação social, o apoio às freguesias, às associações no âmbito social e desportivo, entre outros. Estes apoios e protocolos alocaram parcela importante da despesa municipal. -----

----- O investimento global atingiu os 18,3 M de euros, que representa um decréscimo de 15,6% relativamente a 2022, mas ainda assim superior a 2020 em cerca de 31%. -----

----- Entre 2020 e 2023 o investimento global é superior a 77 M. -----

----- No plano do endividamento, a dívida a fornecedores cifrou-se em 5,1 M, o que representa um decréscimo de 4,6 M, e uma variação de -47,21%, em relação ao período homólogo. -----

----- A dívida a fornecedores atingiu o valor mais baixo verificado neste século (notável...). -----

----- O passivo do Município cifrou-se na ordem dos 16 M, o que representa uma redução de cerca 3,1M, ou seja 15,91%, em relação ao exercício transato. -----

----- Em 2023, o património líquido do município atingiu os 180,7 M, o que traduz um aumento de cerca de 8 M, relativamente ao exercício anterior. -----

----- O resultado líquido do exercício cifrou-se em 4,9 m, verificando-se um crescimento de mais 83,5%, relativamente ao período homólogo e de 173% se comparado com 2020. -----

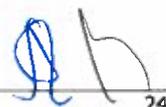
----- O indicador de endividamento cifrou-se em 8,17% -----

----- O indicador de autonomia financeira em 0,92%; -----

----- O indicador de solvabilidade em 11,24%; -----

----- O indicador de liquidez geral de 0,78% e a imediata de 0,48%. -----

----- No exercício de 2023, para cumprir com as suas obrigações legais, o Município deveria reduzir no mínimo de 10%, ou seja, em cerca de 539 mil euros, os pagamentos em atraso com mais de 90 dias comunicados à DGAL à data de 30 de setembro de 2022. A redução operada foi de cerca de 4.732.424



euros, reduzindo a dívida a fornecedores com mais de 90 dias, para o valor de €652.304, cumprindo, assim, largamente, o mínimo exigido. -----

-----No final do ano económico de 2023 o prazo médio de pagamentos cifrava-se em 58 dias, confirmando uma tendência sustentada de descida desde a alteração da metodologia do apuramento.

-----O Município cumpriu, também, por larga margem, os limites de endividamento, encontrando-se, assim, excluído das obrigações no âmbito da aplicação da Lei nº. 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei do Compromissos e Pagamentos em Atraso, e do Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho.-----

-----Apesar dos constrangimentos que o executivo teve de enfrentar na sua ação o relatório e as contas de 2023 refletem, assim, a consolidação das políticas que visaram uma rápida qualificação municipal em vários domínios. -----

-----O relatório e contas mostram claramente que apesar dos diversos constrangimentos à ação municipal, o executivo, mercê de uma gestão cuidada e criteriosa, conseguiu as maiores taxas de execução orçamental dos últimos anos, reduziu o passivo e a dívida a fornecedores, manteve o incremento nos investimentos de interesse municipal, reforçou o apoio às famílias, à educação, na ação social, com apoio às associações e IPSS, ao desporto, às freguesias, tudo isto sem colocar em crise a sustentabilidade económico-financeira do município. -----

-----As contas e o relatório de gestão do ano de 2023, mostram, assim, sem margem para dúvidas, que Penafiel continua no bom caminho, merecendo, por isso o voto favorável da Coligação "Penafiel Quer". -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Referiu que Penafiel tinha boas contas, o Executivo estava de parabéns, a bancada da coligação está feliz. Contudo não sabia se todos aqueles elogios eram para o atual Executivo ou uma crítica ao Executivo que foi liderado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

-----Disse que tinha ficado com uma dúvida, porque na última sessão da Assembleia Municipal, a propósito do empréstimo a curto prazo de 2 milhões de euros, a bancada do PS teve a oportunidade de protestar porque achavam que era uma má gestão aqueles empréstimos de curto 2 milhões de euros e que isso tinha consequências financeiras. E por isso não compreende porque é que o município com contas tão boas necessitam daqueles empréstimos de curto prazo de 2 milhões de euros para fazer face à tesouraria. A bancada da coligação Penafiel Quer explicou tudo aquilo mas na altura fez as seguintes duas perguntas ao senhor Presidente da Câmara: Os dois milhões eram o limite do endividamento, e perguntou, desse valor quanto é que foi utilizado. Mais perguntou, tendo em conta que os juros era 3.679%, quanto é que isso custou ao município no ano anterior. O senhor Presidente explicou na altura, que tinham usado 1 milhão e 200 mil e que em junho já tinha pago, dizendo que na próxima sessão da Assembleia Municipal respondia a essa questão. Agora analisando os documentos não encontra essa explicação e a sua dúvida é a seguinte: Já todos sabiam que no ano passado dos 2 milhões foram usados 1 milhão e 200 mil de uma Câmara que está bem financeiramente, mas que precisou de contrair um empréstimo de curto prazo para fazer face à tesouraria, perguntou quanto é custou o referido empréstimo ao município. -----

----- O senhor Presidente da Câmara: Disse que hoje era o dia da falar de contas e fá-lo-ia com alegria porque elas era positivas e isso era importante sobretudo para o futuro. Quem vai beneficiar de uma situação saudável do ponto de vista financeiro é quem os vai suceder.-----

----- Referiu que quando viu o senhor deputado Sousa Pinto dirigir-se ao púlpito, estava convencido que iria ali honrar um compromisso que tinha com o Executivo, uma vez que disse que quando a Câmara Municipal atingisse os 75% da execução que ia votar a favor das contas.-----

----- Disse que é com o mesmo sentido de missão e responsabilidade que exercem o mandato autárquico para continuarem a honrar os compromissos assumidos com os penafidenses. As contas apresentadas evidenciam a boa saúde do Município. De forma rigorosa têm concretizado, em várias áreas da governação municipal, projetos que vão marcar este tempo e, acima de tudo, que vão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos penafidenses. Os números eram claros e esclarecedores. Só nos últimos 10 anos e de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, da autoria da Ordem dos Contabilistas Certificados, é evidente e claro que Penafiel é o 8.º Município Português que mais investe por cidadão. Vão continuar a trabalhar para que o concelho de Penafiel continue no caminho do desenvolvimento, para que seja cada vez mais coeso, mais justo e mais solidário. Sabemos que há ainda um longo caminho a percorrer, mas acreditam que este é o caminho que tem que continuar a ser seguido.-----

----- Referiu que há mais despesa com o pessoal e vai continuar a haver mais porque só do Ministério da Educação receberam 380 funcionários, também tiveram que acolher funcionários da área da saúde e da área da ação social. Isso não tem mal algum a não ser que o fundo da descentralização deixe de transferir as verbas que estão contratualizadas. Cada vez mais a tendência vai ser para o aumento despesa corrente, porque se há mais investimento, criavam mais equipamentos naturalmente que há necessidade de aumentar a despesa corrente, o que é positivo.-----

----- Mais disse que aquelas contas podiam ser ainda melhores, bastava que, por exemplo, o município assumiu a área da saúde, e se não lhes deixassem todos os carros, sem exceção, com mais de 400.000 quilómetros, o que os obrigou a comprar uma frota nova de veículos para a área saúde. Foram obrigados a substituir 30 aparelhos de ar condicionado de uma só vez, tiveram de fazer obras de requalificação imediatas por causa das infiltrações, portas que não fechavam e das janelas que não abriam, com certeza que as contas seriam ainda melhores.-----

----- Na área da educação tiveram de comprar 25 fotocopiadoras porque as que estavam nas escolas nenhuma funcionava. Tudo aquilo significou mais despesa que também se refletem nas contas. Mas à parte de tudo aquilo as contas gozavam de boa saúde.-----

Conclui dizendo que há data de hoje podiam não ter dívida nenhuma, porque os dois milhões de euros que deixaram de receber nos últimos 10 anos por causa da Trioka, só agora é que foi reposta a situação das transferências pré Troika, que multiplicado 2 milhões de euros por 10 anos é muito significativo. São menos 20 milhões de euros de receita.-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que no orçamento de 2023, foram brindados com um orçamento de 90 milhões de euros. O senhor deputado Carlos Pinto, defensor da causa da bancada

do PSD que é “virtuoso” colocar todas as obras entre outras coisas e chega-se ao final do ano de 90 milhões reduz-se para 78 milhões., ou seja, fez-se ali uma habilidade entre o que é o inicial e o que é o final de cerca de 20%. Referiu que podiam ter sido mais exímio, se leva-se a redução de 90 milhões para cerca de 70 milhões o executado até podiam ter chegado aos 100%. Concluiu dizendo que assim não custava fazer orçamentos, nem previsões de dizer que são todos certinhos. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que fica muito satisfeito com a apresentação daquelas contas brilhantes. Todos sabem que o senhor Presidente da Câmara Municipal é um dos melhores Presidentes de Câmara da atualidade no país, o que não sabia é que era também um excelente gestor público a ombrear com muitos daqueles gestores que integram o SPI 20. Parabenizou o senhor Presidente da Câmara pelas contas brilhantes que apresentou, constas essas que merecem serem enaltecidas. -----

-----Referiu que naquela conta de gerência, ao contrário de outros municípios e de outros anos, existe um saldo 3, 3 milhões que vai permitir melhorar os transportes escolares, o fornecimento de refeições escolares do 2.º e 3.º ciclo, o funcionamento e a vida dos penafidenses. Serve também para reparar e beneficiar edifícios municipais. -----

-----Pedi ao líder da bancada do Partido Socialista, o favor de transmitir ao senhor deputado Nuno Araújo e a todos os que têm seguido na preocupação da do prazo médio de pagamento, que a Lei dos Compromisso e dos pagamentos em atraso está em dia. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 37 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- 13 abstenções dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova. -----

----- **4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da Integração do Saldo da Gerência de 2023 - 1.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita, 1.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa, 1.ª Alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, 1.ª Alteração modificativa ao Plano de**

**Atividades Municipal, de acordo e para efeitos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 37 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Lílíana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 13 abstenções dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova.

**----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel ao Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes, aprovada por unanimidade, em reunião do de 1ti de março de 2024, nos termos dos artigos 1º, 2º, 5º, e 6.º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 50 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Lílíana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para abertura de procedimentos concursais e composição do júri de recrutamento para os seguintes cargos**

de direção intermédia de 1º grau, 2º grau e 3º grau: -----  
 ----- Diretor de Departamento de Educação, Desporto e Juventude – D.E-D.J. (1º Grau) -  
 ----- Diretor de Departamento de Ação Social, Habitação e Saúde (1º Grau) -----  
 ----- Diretor de Departamento de Urbanismo e Gestão Territorial (1º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão de Contratação Pública (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão de Gestão de Desporto (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão dos Assuntos Sociais e Inclusão (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão de Fiscalização Técnica e Vistorias (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão de Gestão Urbanística (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Divisão de Ambiente e Recursos Naturais (2º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade de Gestão Financeira (3º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade de Ação Social (3º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade de Habitação (3º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade da Biblioteca Municipal (3º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade de Saúde (3º Grau) -----  
 ----- Chefe de Unidade de Projetos e Sustentabilidade Ambiental (3º Grau), nos termos  
 do disposto n. 1, do artigo 13.º, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual.----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----  
 ----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que a Câmara Municipal tem excelentes funcionários  
 que merecem ser liderados por excelentes dirigentes. Esperava que os critérios que tenham sido  
 estabelecidos não tenha sido feitos à medida da análise curricular. O facto dos membros do júri serem  
 de outras Câmaras Municipais do PSD, podem indiciar que pode haver alguma interferência, mas não  
 acredita que isso tivesse acontecido. Era uma boa prática que nos concursos daquele género também  
 se envolvessem pessoas da academia e outras instituições. Desejava que o concurso fosse o mais isento  
 e que tenha os melhores dirigentes porque os melhores funcionários merecem ser liderados por  
 excelentes dirigentes. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 50 votos  
 a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa,  
 Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Lílíana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José  
 Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina  
 Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes  
 Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha,  
 António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima  
 de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja  
 Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de  
 Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas

Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

**----- 7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para abertura de procedimento concursal e composição do júri de recrutamento para os seguintes cargo de direção superior de 1º Grau - Diretor Municipal de Gestão Organizacional, nos termos do disposto n. 1, do artigo 13.º, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 2ª Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Penafiel para o ciclo anual de gestão do ano de 2024, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço

de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Penafiel, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 5.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro.-----**

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que aquele é um plano é muito importante, porque é um documento formal onde estão definidas as orientações e o modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenharem operações de proteção civil, por exemplo, cheias incêndios e ondas de calor devido às alterações climáticas. -----

-----Referiu que na página 14 do documento diz o seguinte *“A intervenção ou participação da população no procedimento de elaboração do PMEPC-AVR revela-se fundamental para a cabal prossecução dos seus objetivos, que são, no seu cerne, uma tarefa de ponderação complexa de organização, orientação, facilitação agilização e uniformização das ações necessárias à resposta de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as pessoas, bens e o ambiente.”*

-----E depois foca-se na questão da consulta pública e refere que durante o período de consulta pública, o qual decorreu entre o dia 09 de março a 20 de abril de 2023, não foi recolhido qualquer contributo ao conteúdo do PMEPC Penafiel. Sabia que a Câmara Municipal cumpriu a Lei, colocou à disposição o Plano na Câmara Municipal e no site para quem quisesse consultar, contudo, a democracia não é apenas um conjunto de atos formais e a cidadania não é somente um conjunto de cumprimento de regras, é mais do que isso e como estavam ali, não para criticar mas para contribuir, achavam que a cidadania tem que ser provocada, tem que haver uma ação proactiva, ou seja, há outros municípios que fazem sessões de esclarecimento, por exemplo, nas juntas de freguesias. O documento apresentado tem 430 páginas e se tivesse havido uma sessão de esclarecimentos com uma de apresentação simples do documento nas juntas de freguesia, era mais fácil em obter contributos, as pessoas sentiam-se convidadas a participar e isso seria muito útil. -----

-----Sugeriu que a Câmara Municipal, em futuros documentos que estejam obrigados à consulta pública, provoque a participação das populações porque é muito importante. -----

-----Referiu que aquele plano já vinha desde de 2002, teve uma primeira atualização em 2016 e atual atualização agora em curso. E afirmou que na página 27 do documento refere que *desde a sua primeira versão o plano nunca foi alvo de exercícios com vista a testar a sua operacionalização*. Disse que obviamente que tudo aquilo não é intencional, a Geoatributo elaborou o documento, os funcionários da Câmara Municipal são competentes mas ficava preocupado que qualquer plano não fosse testado porque assim não sabiam se o plano funcionava bem ou não. Não chegava se feito por pessoas competentes é necessário fazer simulacros e exercícios. A sua observação tem que ver com a não existência de simulacros de exercícios ao longo de 20 anos para testar se o plano é adequado ou não.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Lílíana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- **10.º Ponto - Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. ---

----- Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----

-----  
Anabela Moreira Rodrigues